

BIBLIO CONNECT

Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do
Centro Universitário São Camilo - SP



EDITORIAL

NESTA EDIÇÃO

Podcast - Episódio #12
Hipervitaminose

Artigos em destaque:

- Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantojuvenil
- Novembro Azul: mês de conscientização sobre a saúde do homem
- Janeiro Branco: mês de conscientização da saúde mental e emocional
- Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas

Homenagem ao Profissional:

- Dia do Biomédico

Empréstimo de Férias

... e muito mais!



Prezados leitores,

É com grande satisfação que apresentamos a 22ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP. O nosso objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Reunimos artigos alinhados a importantes datas de conscientização em saúde. Os conteúdos destacam temas de grande relevância social: Combate ao Câncer Infantojuvenil, Combate ao Câncer de Próstata, Conscientização sobre a Saúde Mental e Emocional e Doenças Tropicais Negligenciadas. Todos os artigos abordam temas relacionados às áreas dos cursos oferecidos pela Instituição, além de incluir assuntos atuais do nosso cotidiano.

Se algum dos artigos despertar o seu interesse, basta clicar no [link](#) disponível para acessar a página da Biblioteca e preencher o formulário de solicitação. O arquivo será encaminhado por e-mail em até 48 horas. Ressaltamos que esse serviço está disponível para toda a comunidade acadêmica — docentes, discentes e colaboradores.

No Podcast, abordamos o tema "Hipervitaminose" com a participação da profa. Dra. Mariana Doce Passadore, docente e supervisora de estágio em Saúde Coletiva do curso de graduação em Nutrição do Centro Universitário São Camilo. Ela trouxe contribuições valiosas a partir de suas experiências acadêmicas e profissionais.

Nesta edição, destacamos, também, a campanha "Natal Solidário", que arrecada panetones e chocotones e está sendo realizada pelas Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo.

Esperamos que esta publicação contribua para a análise e o conhecimento sobre os temas apresentados.

Siga a Biblioteca nas redes sociais para ficar por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações de artigos científicos atuais e muito mais!

Feliz Natal repleto de harmonia e felicidades!
Boa leitura!

Comissão do Boletim Informativo da Biblioteca São Camilo - SP



PODCAST



Episódio #12 Hipervitaminose

No episódio, vamos falar sobre Hipervitaminose, um tema de grande relevância para a área da saúde e para o bem-estar da população. Trata-se de uma condição resultante do consumo excessivo de vitaminas, que pode causar sérios desequilíbrios no organismo e afetar diversas funções metabólicas.

Para enriquecer essa conversa, contamos com a participação da profa. Dra. Mariana Doce Passadore, docente e supervisora de estágio em Saúde Coletiva do curso de graduação em Nutrição do Centro Universitário São Camilo, que trouxe contribuições valiosas a partir de suas experiências acadêmicas e profissionais.



Profa. Dra. Mariana Doce Passadore

É só dar o **PLAY** e conferir
a edição completa do
nosso podcast #12



Bibliconnect



Podcast do BiblioConnect



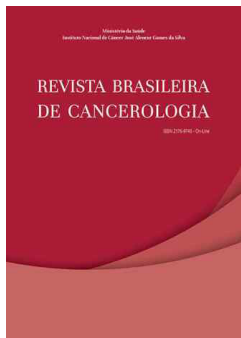
<https://biblioteca.saocamilo>



#23/11 – Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantojuvenil

O câncer infantil abrange várias doenças caracterizadas pela multiplicação descontrolada de células anormais em diferentes partes do corpo. Os tipos mais comuns são leucemias, tumores do sistema nervoso central e linfomas, além de neuroblastoma, tumor de Wilms, retinoblastoma, tumores germinativos, osteossarcoma e sarcomas. No Brasil, é a principal causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, com cerca de 12.600 novos casos anuais. Graças aos avanços no tratamento, cerca de 80% podem ser curados se diagnosticados precocemente. Nesta data comemorativa, busca-se promover prevenção, debates sobre políticas públicas, apoio a famílias e divulgação de avanços científicos.

1. Registros hospitalares de câncer no Brasil: distribuição e completude das informações sobre o câncer infantojuvenil, de 2000 a 2022.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

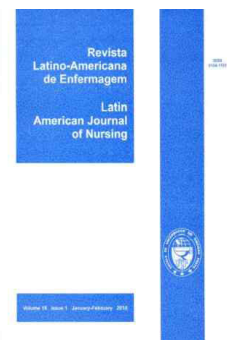
Resumo: Caracterizar o câncer infantojuvenil e verificar a completude das informações na base dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) no Brasil e em suas Regiões geográficas no período de 2000 a 2022. O câncer infantojuvenil foi mais prevalente no sexo masculino (54,2%; n=49.448), nas crianças entre 0 e 4 anos (31,5%; n=28.686) e residentes na Região Sudeste (44,7%; n=40.801). O sistema hematopoiético e reticuloendotelial foi o mais acometido (29,5%; n=26.859) e a quimioterapia foi a terapêutica mais administrada (44,8%; n=40.916). Em 78,8% (n=71.891) dos casos, os serviços especializados cumpriram o prazo estabelecido por lei para início do tratamento oncológico. A maioria das variáveis foi classificada de excelente preenchimento, porém 20% foram consideradas de ruim preenchimento, sendo a Região Sudeste a com maior incompletude de informações. Neoplasias do sistema hematopoiético e reticuloendotelial foram as mais frequentes, acometendo principalmente crianças mais jovens e do sexo masculino, evidenciando-se excelente preenchimento para a maioria das variáveis analisadas.

Referência: LUCENA, N. N. N. et al. Registros hospitalares de câncer no Brasil: distribuição e completude das informações sobre o câncer infantojuvenil, de 2000 a 2022. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [s.l.], v. 71, n. 1, 2025.

2. “Tempos de guerra e tempos de paz incerta”: narrativas de pais de sobreviventes de câncer infantojuvenil.

Resumo: Analisar o significado atribuído pelos pais à sobrevida prolongada e permanente de crianças com câncer. Os resultados destacam a experiência de ser pai ou mãe de um sobrevivente de câncer infantil e podem ser aplicados no desenvolvimento de modelos de atendimento centrados na família do sobrevivente.

Referência: NERIS, R. R. et al. “Tempos de guerra e tempos de paz incerta”: narrativas de pais de sobreviventes de câncer infantojuvenil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 32, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra



3. Tendência na incidência e mortalidade por câncer entre crianças e adolescentes em Mato Grosso.

Resumo: Analisar a tendência temporal da incidência e mortalidade por câncer em crianças e adolescentes residentes em Mato Grosso durante o período de 2001 a 2018. Embora estáveis, as taxas em Mato Grosso são elevadas, o que exige estratégias para promover o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento oportuno e adequado, como a expansão da rede de serviços especializados, a melhoria da qualidade desses serviços e a atualização dos dados.

Referência: SOARES, M. R. et al. Tendência na incidência e mortalidade por câncer entre crianças e adolescentes em Mato Grosso, 2001–2018. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [s.l.], v. 34, 2025.



[Clique aqui](#) para solicitar
esse artigo na íntegra

4. Manual informativo para a família da criança com leucemia: estudo de recepção.

Resumo: Compreender o sentido atribuído à recepção de um manual pelas famílias de crianças com leucemia aguda. Participaram nove famílias, representadas por sete mães, um pai e uma avó. Da análise emergiram categorias analíticas relativas ao contexto vivenciado pela família ao receber o manual e a avaliação da linguagem e das ilustrações. O sentido atribuído pela família à recepção do manual, a partir das interações com o mesmo, é 'Ser Fortalecida na Esperança de Cura', que a ajuda a enfrentar as adversidades do tratamento e a mantém otimista em relação ao melhor prognóstico. O uso de materiais informativos facilita a comunicação com a equipe, promove a literacia em saúde da família e fortalece sua esperança na cura.

Referência: SANTOS, L. G.; MANDETTA, M. A. Manual informativo para a família da criança com leucemia: estudo de recepção. *Acta Paulista de Enfermagem*, [s.l.], v. 37, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar
esse artigo na íntegra



#01/11 a 30/11 - Novembro Azul: mês de conscientização sobre a saúde do homem

Criada em 2011 pelo Instituto "Lado a Lado pela Vida", a campanha **Novembro Azul** busca conscientizar sobre o diagnóstico precoce do câncer de próstata, o segundo mais comum entre homens brasileiros. O INCA registrou cerca de 68 mil novos casos e 15 mil mortes anuais, com 42 óbitos por dia. O movimento incentiva hábitos saudáveis, exames regulares e cuidados com a saúde mental. A doença é silenciosa em fase inicial e, quando detectada cedo, tem alta taxa de cura. Homens com mais de 45 anos (com fatores de risco) ou 50 (sem risco) devem consultar o urologista e realizar o toque retal e o exame de PSA. Alimentação equilibrada, exercícios e não fumar ajudam na prevenção.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

5. Entre o estigma e a saúde: itinerários de pacientes com câncer de próstata.

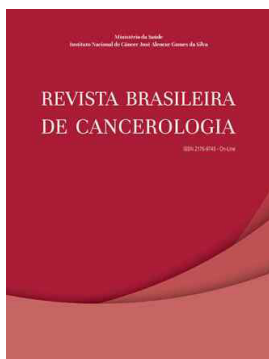
Resumo: A saúde dos homens tem sido influenciada ao longo do tempo por complexas redes de normas culturais e sociais que delimitam o conceito de masculinidade. Este artigo teve como objetivo analisar a influência das representações de masculinidade na saúde dos homens, com ênfase nas implicações para diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer de próstata. Explorou-se a construção social da masculinidade, destacando como os papéis designados aos homens moldam suas atitudes com relação à saúde. O estudo incluiu a participação de 15 homens adultos diagnosticados com câncer de próstata, e os resultados evidenciaram a influência da construção da masculinidade na busca de tratamento. Os participantes hesitaram em procurar assistência médica imediata devido ao receio de parecerem vulneráveis. Além disso, a principal compreensão entre os participantes estava relacionada à preocupação de deixar a família desprotegida, destacando como as expectativas tradicionais do gênero ainda influenciam a sociedade.

Referência: VIEIRA, G. S.; SOUZA, C. G. DÍAZ BERMUDEZ, X. P. C. Entre o estigma e a saúde: itinerários de pacientes com câncer de próstata. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 142, jul./set. 2024.

6. Análise do câncer de próstata na Rede de Atenção Oncológica do Espírito Santo, Brasil.

Resumo: Os Registros Hospitalares de Câncer (RHC) são fontes sistemáticas de informações, instalados em hospitais gerais/especializados em oncologia, com intuito de coletar dados referentes ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes atendidos nessas instituições. Analisar o perfil epidemiológico de pacientes com câncer de próstata em seguimento na Rede de Atenção Oncológica (RAO) de um Estado do Sudeste brasileiro. Houve tendência de crescimento no número de registros de câncer de próstata com o passar dos anos no Estado, apresentando tropismo para homens idosos, casados e com baixo nível educacional e casos analíticos.

Referência: GRIPPA, W. R.; LOPES-JÚNIOR, L. C. Análise do câncer de próstata na Rede de Atenção Oncológica do Espírito Santo, Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [s.l.], v. 71, n. 1, 2025.



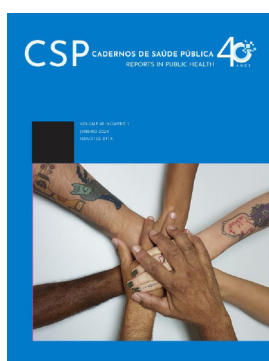
[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



7. Vulnerabilidades e estereótipos masculinos nas representações sociais das causas do adoecimento por câncer de próstata.

Resumo: No universo consensual de pensamento, o câncer é associado à doença incurável e incapacitante, o que acarreta prejuízos que extrapolam o âmbito biológico e atinge dimensões psicoculturais e sociais de quem convive com a doença. Sob a ótica cultural, os homens constroem narrativas sobre o câncer de próstata com base nas suas experiências e contextos sociais, expressando elementos morais, éticos e sociopolíticos atribuídos à causa do adoecimento por esse tipo de câncer. O objetivo do estudo foi compreender as causas do adoecimento de câncer de próstata nas representações de homens acometidos desse tipo de câncer e suas repercussões no autocuidado. Realizou-se estudo descritivo, qualitativo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Representações sociais das causas, traduzidas em comportamentos não alinhados ao que a moral social dita como certos, repercutem na noção moralizadora do câncer como um castigo, em que a doença expressa o caráter do paciente, ancorando-se no discurso religioso judaico-cristão, o que diminui a carga sociopolítica das vulnerabilidades masculinas e reforça estereótipos da sociedade patriarcal.

Referência: MATOS, Widson Davi Vaz de et al. Vulnerabilidades e estereótipos masculinos nas representações sociais das causas do adoecimento por câncer de próstata. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 40, n. 9, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

8. Challenges for men's adherence to health services in primary health care (Desafios para adesão do homem aos Serviços de Saúde na Atenção Primária à Saúde).

Resumo: Diversas questões corroboram para a relação negativa do homem com os serviços da Atenção Primária à Saúde, fazendo com que a população masculina sofra com os mais diversos empecilhos relacionados com sua saúde masculina. Objetivou-se identificar quais os principais fatores que levam os homens a terem um baixo índice de adesão aos serviços de saúde na Atenção Primária em Saúde. Observaram-se fatores inerentes à cultura em que o homem foi inserido, incompatibilidade de horários, sensação de invulnerabilidade e percepção de insignificância, como principais resultados. Foi possível concluir que as questões que dificultam uma melhor relação do homem com sua saúde estão enraizadas em si, e que necessitam assim de um olhar holístico. Assim, faz-se de suma importância o esclarecimento dos homens quanto a esses efeitos, bem como o acompanhamento pela equipe multiprofissional de saúde da Atenção Primária, de forma a promover um planejamento em saúde.

Referência: SOARES, Schwanderson Quaresma; PEREIRA, Wallisson Matheus Brito. Challenges for men's adherence to health services in primary health care. **Diversitas Journal**, [s.l.], v. 10, n. 1, p. 16-29, jan./mar. 2025.



#Janeiro Branco: mês de conscientização da saúde mental e emocional

A campanha **Janeiro Branco** alerta para os cuidados com a saúde mental e emocional, prevenindo doenças como ansiedade, depressão e pânico. Transtornos mentais podem causar incapacidade laboral, dando direito a benefícios do INSS, como: incapacidade temporária (auxílio-doença), incapacidade permanente (aposentadoria por invalidez) e BPC (para pessoas com deficiência ou idosos em vulnerabilidade). Todos exigem laudos médicos e perícia. Para cuidar da saúde mental, é importante definir metas realistas, praticar autocuidado, manter boas noites de sono, alimentar-se bem, ter momentos de lazer e reconhecer emoções. O autoconhecimento e a busca por apoio são essenciais para o bem-estar e qualidade de vida.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

9. Desfechos positivos na utilização da musicoterapia na qualidade de vida de pessoas com demandas de saúde mental: revisão integrativa

INTRODUÇÃO: A musicoterapia se mostra eficaz no cuidado à saúde mental, promovendo comunicação, expressão e equilíbrio emocional. Estudos indicam que a musicoterapia melhora sintomas de ansiedade, depressão e outras condições, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO GERAL:** Descrever, através da literatura, os desfechos positivos na utilização da musicoterapia na qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A musicoterapia mostrou resultados positivos nas intervenções em saúde mental, promovendo bem-estar emocional e melhorando a qualidade de vida de diferentes grupos. Nesse contexto, a musicoterapia se apresenta como uma abordagem terapêutica acessível e eficaz, que deve ser integrada em um modelo de saúde multidisciplinar.

Referência: CALLOU FILHO, Cesario Rui et al. Desfechos positivos na utilização da musicoterapia na qualidade de vida de pessoas com demandas de saúde mental: revisão integrativa. *Journal of Media Critiques*, [s.l.], v. 11, n. 27, p. 01-17, 2025.

10. Saúde mental na graduação de medicina: uma revisão de literatura.

Resumo: A formação em medicina é reconhecida como um dos percursos acadêmicos mais desafiadores, envolvendo intensa carga horária e contato precoce com situações de sofrimento humano. Esses fatores frequentemente impactam a saúde mental dos estudantes. A revisão de literatura busca explorar as evidências disponíveis acerca da saúde mental dos estudantes de medicina. **RESULTADOS:** Os resultados destacam uma alta prevalência de sintomas depressivos e ansiosos, além de outros fatores como elevados níveis de estresse, baixa qualidade do sono e vulnerabilidade à síndrome de *burnout*. O ambiente universitário se mostrou como um elemento central no sofrimento psíquico dos estudantes. Estudantes do sexo feminino apresentaram maior predisposição a transtornos. Programas de mentoria, apoio psicológico, incentivo à prática de atividades físicas e reorganização curricular demonstraram eficácia na redução dos índices de adoecimento mental. **CONCLUSÃO:** A criação de um ambiente acadêmico mais acolhedor e a implementação de ações preventivas são essenciais para promover o equilíbrio emocional dos estudantes de medicina, preparando-os para os desafios da prática médica e contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e humano.

Referência: MIGUEL NETO, Joaquim et al. Saúde mental na graduação de medicina: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [s.l.], v. 7, n. 1, p. 1247-1254, 2025.



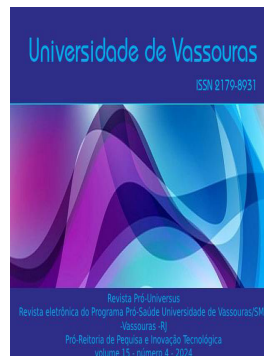
[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra



11. Relato de experiência sobre acolhimento em saúde mental.

Resumo: A prática do acolhimento é potencializadora nos diversos contextos de atenção à saúde mental. Trata-se de um processo de escuta ativa e empática, dando margem para evidenciar o sujeito diante de suas idiossincrasias, considerando uma abordagem ampliada e holística, configurando-a como prática de cuidado integral. Dada sua importância, o presente estudo tem como objetivo analisar a prática do acolhimento por uma assistente social residente em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) de um município cearense. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acolhimento apresenta potencialidades aos usuários atendidos, configurando-se como uma prática fundamental dentro de um CAPS AD. Diante disso, é imprescindível realizar a avaliação de uma distribuição equitativa de casos entre os profissionais, visto que o serviço social também tem competência para exercer o acolhimento.

Referência: ARAÚJO, Maria Iara Ferreira de; SOUZA, Luis Rocil-do Caracas Vieira e. Relato de experiência sobre acolhimento em saúde mental. *Revista Pró-Universus*, [s.l.], v. 15, n. 4, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

12. Bioética e saúde mental: a intersecção da bioética, legislação e tecnologias emergentes na materialização do respeito à autonomia e à dignidade humana.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Resumo: As discussões entre a bioética e a saúde mental têm se tornado um dilema complexo ao trazer reflexões sobre paradigmas que estão entrelaçados à vida humana como liberdade, autonomia, dignidade humana, loucura e o conceito de sanidade mental. A Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, publicada pela UNESCO em 2005, traz elementos de referência para as ações do trabalho em saúde. Através dos seus princípios, busca-se traduzir a essas ações a essência da ética dos direitos humanos. No decorrer da pesquisa, se discute a ética como um elemento constituinte do modelo de atenção psicossocial que, para efetivar suas ações, cultiva estratégias e dispositivos dentre as ferramentas de intervenção. Neste interim, o artigo lê-se que os elos entre a bioética e a atenção psicossocial vão se fortalecendo por meio do projeto terapêutico singular, uma tecnologia emergente, porém, uma tecnologia leve, mas que propicia que os princípios bioéticos do respeito à dignidade e à autonomia ganham expressão na vida da pessoa em tratamento com transtorno mental e dos seus familiares.

Referência: CAMPOS, Vinicius de Souza; SILVA, Tharles da. Bioética e saúde mental: a intersecção da bioética, legislação e tecnologias emergentes na materialização do respeito à autonomia e à dignidade humana. *Revista Contemporânea*, [s.l.], v. 5, n. 1, 2025.



#30/01 – Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas

As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) afetam mais de 1,7 bilhão de pessoas em comunidades pobres e marginalizadas, causando cegueira, incapacidades e estigmatização. São provocadas por vírus, bactérias, parasitas e fungos, com baixo investimento em pesquisa e controle. Entre as principais estão hanseníase, dengue, leishmaniose, esquistossomose, doença de Chagas e tracoma. Essas enfermidades perpetuam o ciclo da pobreza e da exclusão social. Apesar dos desafios, 47 países eliminaram pelo menos uma DTN até 2022. As metas da OMS e dos ODS até 2030 incluem erradicar e reduzir drasticamente esses agravos. A prevenção exige ações multissetoriais: acesso à educação, água potável, saneamento, moradia e cuidados de saúde. É essencial integrar esforços em gestão de vetores, zoonoses e ecologia, com foco em comunidades vulneráveis. A campanha global incentiva a conscientização e o engajamento coletivo para eliminar as DTNs e promover saúde e dignidade para todos.

13. Doenças tropicais negligenciadas: abordagens discursivas e intersetoriais no resgate à história do presente.

Resumo: As Doenças Tropicais Negligenciadas, doravante DTNs, constituem um tema que está em evidência mundialmente e têm sido preocupação das principais autoridades mundiais relacionadas à Saúde, tais como a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), a Organização das Nações Unidas (ONU, 2024) e a Organização Pan-Americana da Saúde (2024), motivo que nos impulsiona a constatar a relevância de refletir sobre o que tem sido debatido em nível mundial a respeito das DTNs. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), mais de 1,7 bilhão de pessoas no mundo podem estar sob risco das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), e os dados apontam para possíveis ocorrências de 200 mil mortes por ano. De modo mais específico, em território brasileiro, o Ministério da Saúde prevê que cerca de 30 milhões de pessoas estão sob risco (Brasil, 2024). Dada a importância crescente das doenças tropicais negligenciadas, compreende-se que é dever das comunidades e das redes trabalhar a serviço da educação sanitária e da informação aos profissionais de saúde e ao público sobre a prevenção, bem como esclarecimento sobre o diagnóstico, o tratamento e a gestão das doenças negligenciadas.

Referência: SANTANA, Wilder Kleber Fernandes de et al. Doenças tropicais negligenciadas: abordagens discursivas e interseccionais no resgate à história do presente. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 17, n. 3, p. 01-15, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

14. Contribuições de uma liga acadêmica multidisciplinar sobre doenças tropicais negligenciadas: relato de experiência.

Resumo: O objetivo deste artigo é relatar a experiência da criação e desenvolvimento da Liga Acadêmica Multidisciplinar de Doenças Tropicais e Negligenciadas (LAMDTN) por estudantes da área da saúde, bem como discutir suas contribuições para a formação acadêmica dos envolvidos e para a sociedade. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido para abordar sobre a criação, funcionamento e organização das atividades extracurriculares desenvolvidas pelos ligantes, ocorrido ao longo do ano de 2023. Ao longo do desenvolvimento da liga acadêmica, foi possível realizar diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como eventos, publicação de trabalhos e ações extensionistas na comunidade, as quais permitiram uma maior aproximação com a temática das doenças tropicais e negligenciadas, mitigando um pouco da negligência destas na grade curricular da graduação e proporcionando também uma formação voltada para determinação social dessas doenças.

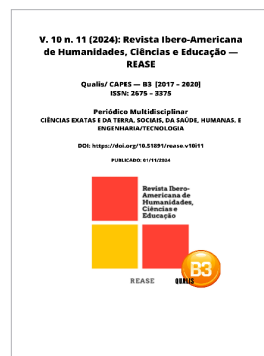
Referência: ARAUJO, Lara Beatriz de Sousa et al. Contribuições de uma liga acadêmica multidisciplinar sobre doenças tropicais negligenciadas: relato de experiência. *Revista de Políticas Públicas - SANARE*, Sobral, v. 23, n. 2, p. 147-153, jul./dez. 2024.



15. Aspectos sociodemográficos de doenças tropicais negligenciadas causadas por protozoários no estado do Pará (2018-2022).

Resumo: As doenças tropicais negligenciadas (DTNs) são enfermidades que assolam gerações há séculos no mundo todo, e são caracterizadas por serem endêmicas de regiões com baixo desenvolvimento socioeconômico, como países da Ásia, África, Oriente Médio e principalmente nas Américas, com foco nas Américas Central e do Sul. Além disso, possuem alto grau de morbidade, porém a mortalidade relativamente baixa. O diagnóstico dessas doenças é complexo e o tratamento possui muitas falhas e falta de eficácia, provocando impactos negativos na saúde pública e por muitas vezes ocasionando o abandono de tratamento. O objetivo deste trabalho é discutir os aspectos sociodemográficos da doença de Chagas e da leishmaniose no Estado do Pará. Concluiu-se que o perfil epidemiológico é comum para as duas doenças, com exceção da variável faixa etária, no Estado do Pará, e recém-nascidos e crianças fazem parte do grupo de risco da leishmaniose visceral. Portanto, é fundamental que os órgãos públicos de saúde intensifiquem ações de vigilância e controle epidemiológico sobre estes grupos supracitados e desenvolvam novas técnicas de combate e prevenção, além de promover educação à população paraense baseada no conhecimento científico acerca dessas doenças.

Referência: SILVA, Jhulia Iasmin Silva da et al. Aspectos sociodemográficos de doenças tropicais negligenciadas causadas por protozoários no estado do Pará (2018-2022). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 11, nov. 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

16. Estudo observacional e análise da Febre de Oropouche nas semanas epidemiológicas 1 a 31 no Brasil em 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

Resumo: Arbovírus são vírus transmitidos entre artrópodes e vertebrados, essencialmente para manter seu ciclo de vida. Têm uma distribuição global, prevalecendo em áreas tropicais. Entre as doenças negligenciadas, arboviroses como dengue, chikungunya e febre de Oropouche destacam-se pela ameaça à saúde pública em países em desenvolvimento. A febre de Oropouche é transmitida principalmente pelo mosquito *Culicoides paraensis*, afetando tanto áreas urbanas quanto silvestres. Seus sintomas incluem febre alta, cefaleia, mialgia, podendo evoluir para meningite ou meningoencefalite em casos graves. **OBJETIVO:** Analisar a dinâmica epidemiológica da febre Oropouche nas semanas 1 a 31 no Brasil. **CONCLUSÃO:** A febre de Oropouche é um problema de saúde pública, exigindo diagnóstico precoce e vigilância epidemiológica para controlar sua disseminação e evitar complicações.

Referência: GONÇALVES, Clara Martinez et al. Estudo observacional e análise da Febre de Oropouche nas semanas epidemiológicas 1 a 31 no Brasil em 2024. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [s.l.], v. 17, n. 1, p. 01-12, 2025.



TEMAS ATUAIS

I. Glitter comestível tem plástico? Entenda o caso e os cuidados a tomar

Produtos contendo polipropileno micronizado são vendidos lado a lado com itens aptos para consumo humano, gerando confusão em consumidores. Após a repercussão do caso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) respondeu, confirmando que produtos cuja composição contenha plástico não devem ser destinados à alimentação humana. (Veja Saúde, out. 2025)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. Idosos estão cada vez mais nas universidades e no mercado de trabalho

Nos últimos anos, o Brasil tem assistido a uma transformação silenciosa, mas extremamente significativa: o crescimento da participação de idosos nas universidades e no mercado de trabalho. Esses dois movimentos não acontecem por acaso. Eles estão profundamente ligados à busca por qualidade de vida e à preservação da saúde mental em todas as fases da vida. (Veja Saúde, out. 2025)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



V. Cientistas descobrem antibiótico até 100 vezes mais potente que compostos atuais

O composto é, na verdade, um intermediário químico – uma substância formada temporariamente no meio de uma reação que aparece durante a produção natural de outro antibiótico, a metilenomicina A, isolada há 50 anos. (Super Interessante, out. 2025)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. Bebidas sem açúcar: zero problema ou zero vantagem?

O fato de ser “zero” não torna um alimento saudável. “E a ciência vem mostrando que a exposição diária e cumulativa a múltiplos aditivos usados nesses produtos pode ter impactos na saúde no longo prazo”, afirma a nutricionista Érika Carvalho, presidente do Conselho Federal de Nutrição. (Veja Saúde, out. 2025)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



IV. Brasileiros em áreas criativas e estratégicas ganham espaço no mercado global

Eduardo Garay, CEO da TechFX, sinaliza que, hoje, a combinação de habilidades como fluência digital, boa comunicação e adaptabilidade, somada à qualificação, ao custo competitivo e a um mercado cada vez mais aberto ao trabalho remoto, aumentam a chance de quem quer trabalhar para o mundo sem sair do Brasil. “Em quase qualquer área”, ressalta. (Você RH, out. 2025)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



VI. Uso de psicofármacos entre profissionais mais que dobrou em 2025 – assunto ainda é tabu

Em um ano, o número de líderes que recorrem a medicamentos para saúde mental saltou de 18% para 52%, enquanto o de liderados foi de 21% para 59%. (Você RH, out. 2025)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)





SÃO CAMILO NA MÍDIA



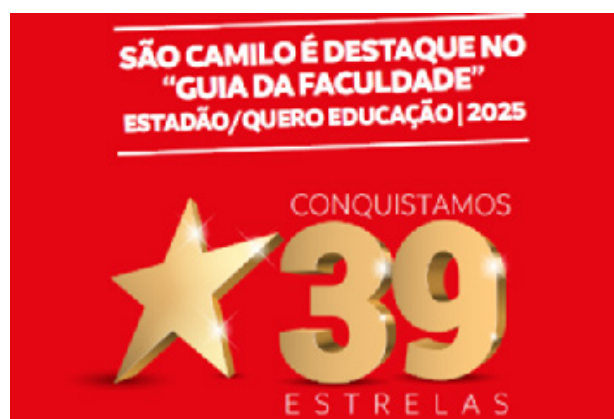
[ACESSE ARTIGO
COMPLETO AQUI!](#)

NATAL SOLIDÁRIO

A campanha tem como objetivo arrecadar Panetones e Chocotones, que serão destinados a ONGs que atendem famílias em situação de vulnerabilidade. Além disso, com o intuito de promover o acesso à literatura e incentivar a leitura entre aqueles que enfrentam desafios sociais, serão arrecadados livros novos para crianças de 0 a 11 anos.



[ACESSE TODAS AS
CAMPANHAS AQUI!](#)



[ACESSE MATÉRIA
COMPLETA AQUI!](#)



LIDERANÇAS CAMILIANAS

O Coordenador de Comunicação e Marketing, Lucas Soares Gonçalves, do Centro Universitário São Camilo desenvolveu um artigo sobre o tema: “O novo marketing educacional: entre a inteligência artificial, o propósito humano e a força da marca.”

Inspire-se com esta reflexão sobre o papel do marketing na educação e os novos desafios da transformação digital.

SÃO CAMILO NO GUIA DA FACULDADE ESTADÃO/QUERO EDUCAÇÃO 2025

O Centro Universitário São Camilo conquistou mais uma importante marca acadêmica: ao todo, dez cursos da instituição receberam estrelas na edição 2025 do Guia da Faculdade, uma das principais avaliações de qualidade do ensino superior brasileiro. O Estadão e a Quero Educação realizam essa avaliação anualmente para reconhecer as instituições de destaque no país.



HOMENAGEM AO PROFISSIONAL

20.11 - Dia do Biomédico

Em celebração ao Dia do Biomédico, convidamos a coordenadora do curso de Biomedicina, profa. Dra. Renata Baida, a compartilhar uma mensagem aos profissionais da área.



Profa. Dra. Renata Baida

Coordenadora do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Camilo

Dia do Biomédico – Ciência, compromisso e propósito

No Dia do Biomédico, celebramos uma profissão que une ciência, tecnologia e cuidado. Da pesquisa à gestão, do diagnóstico laboratorial às inovações em biotecnologia, imagem, estética, genética e saúde pública, o biomédico é protagonista silencioso de descobertas e soluções que impactam diretamente a vida das pessoas.

No curso de Biomedicina do Centro Universitário São Camilo, formamos profissionais com sólida base científica, visão crítica e compromisso ético — preparados para atuar em diferentes contextos, com rigor técnico e sensibilidade humana. Nossa formação integra teoria e prática desde os primeiros semestres, em laboratórios modernos e sob a orientação de um corpo docente experiente e apaixonado pelo que faz. Aqui, os alunos escolhem a área de estágio supervisionado que mais se alinha aos seus interesses e projetos profissionais, dentre as várias possibilidades oferecidas pelo curso!

Mais do que celebrar uma data, este é um momento para reafirmar o orgulho de fazer parte de uma área em constante transformação — e de um curso que, há anos, se destaca pela qualidade do ensino, pela inserção profissional de seus egressos e pela contribuição concreta para a ciência e para a sociedade.

“Parabéns a todos os biomédicos e biomédicas que transformam conhecimento em saúde, inovação e futuro.”



#BIBLIOTECA EM NÚMEROS (3º trimestre de 2025)

SERVIÇOS PRESTADOS



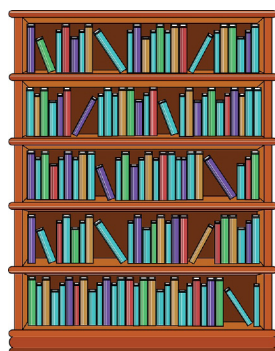
2.584
Empréstimos



59
Visualizações do
Podcast do *Biblio*
Connect

77.066
Acessos aos e-books

Minha
Biblioteca
.com.br



79.751
Acervo de Livros

MEDLINE[®] Complete
EBSCO Health **1.909**
Acessos



90
Usuários
capacitados para
pesquisa em bases
de dados

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



Nutrição



Nutrição

PERIÓDICOS DIGITAIS



Interdisciplinar



Ciências da
Saúde

Confira Biblioteca em Números na íntegra **AQUI**

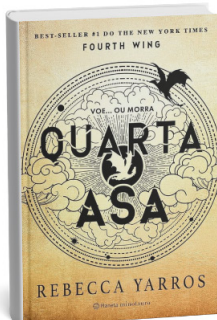
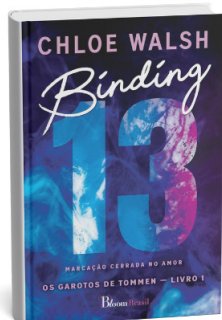
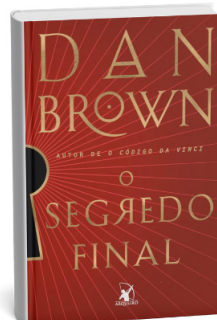
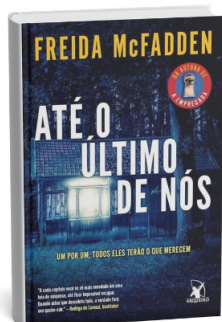
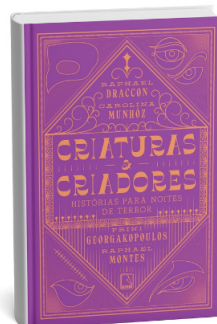
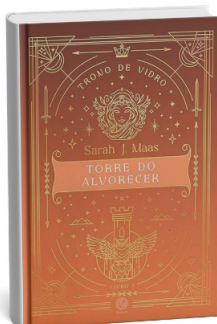




#EMPRÉSTIMO DE FÉRIAS

Caros alunos, o verão está chegando e, com ele, as tão esperadas férias!
É tempo de relaxar, aproveitar o sol e também mergulhar em novas leituras.
Para tornar esse período ainda mais especial, a Biblioteca oferece empréstimo ampliado para as férias.

DICAS DE LEITURA!



ATENÇÃO!

A partir de **01/12/2025**, cada usuário poderá retirar até 10 títulos: 6 livros técnicos e 4 obras de literatura, com devolução prevista para **23/02/2026**.

Visite nossas Bibliotecas e leve livros para curtir sob o sol do verão!



Feliz Natal e um próspero Ano Novo

A Biblioteca agradece a todos os alunos que, ao longo deste ano, contribuíram para tornar este espaço um ambiente de aprendizado, troca e crescimento. Desejamos a todos um Natal cheio de paz, esperança e renovação, e que o Ano Novo traga muitas conquistas, boas leituras, saúde e inspiração para os estudos e projetos futuros.

Com carinho,
Equipe das Bibliotecas

Boas Festas!



CONHEÇA O INSTAGRAM DA BIBLIOTECA

@ bibliotecasaocamilo.sp



Quem somos

CONSULTE →



Catálogo Online

CONSULTE →



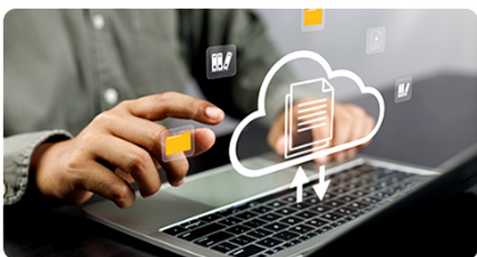
Renovação de Empréstimos

CONSULTE →



E-books

CONSULTE →



Base de Dados

CONSULTE →



Portal de Periódicos Capes

CONSULTE →

EXPEDIENTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Anísio Baldessin
Diretoria Administrativa

Celina Camargo Bartalotti
Diretoria Acadêmica

Edição e Revisão
Setor de Publicações

COMISSÃO DO BOLETIM

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo

Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa

Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta

Bibliotecária

Lídia Cristiane de Oliveira

Analista de Biblioteca

Viviane Paulino da Silva

Analista de Biblioteca

Maria Eduarda dos Santos Gabriel

Assistente de Biblioteca

Deborah da Silva Guimarães

Assistente de Biblioteca

